Reflexões

a partir do Horizonte Inspirador

Novas Gerações em "movimento"





MOVIMENTO No 4 As Wulheres da Aurora:

Em direção à possibilidade de ser um sinal, palavra e metáfora credível. Caminhar em direção à interação e ao encontro de carismas

> O 4° movimento desafia as Novas Gerações de Vida Consagrada a "sentir-pensar" o mundo atual. Neste mundo, podemos entrever uma realidade cheia de hesitações, fascinação pelo imediato e supérfluo, demandas por autenticidade e espontaneidade, que exigem uma coerência de vida com a qual poucos se comprometem. Diante desse cenário, a partir de um olhar, em uma chave de discernimento, podemos abrir novos horizontes, paradigmas, testemunhos e colaborações pelo Reino. A Vida Consagrada deve se posicionar como uma resposta credível, profunda, acolhedora, desafiadora e provocadora de compromissos. Portanto, a Vida Consagrada se constitui como um sinal visível do Reino; uma palavra que se torna proximidade dignificadora; acolhendo a vulnerabilidade e fragilidade humana, transformando-a em uma capacidade redentora por meio da relação entre os carismas.

> No campo da linguagem, Ferdinand de Saussure explica que o sinal é a representação da realidade e afirma que "A língua é um sistema em que todos os termos são solidários e em que o valor de cada um resulta apenas da presença simultânea dos outros". Podemos aplicar isso ao desejo da Vida Consagrada de ser um sinal do Reino em relação e colaboração com os diversos carismas. É urgente que os consagrados se acolham, se respeitem e se valorizem mutuamente, conscientes de que todos fazemos parte de um mesmo Projeto. Assim, será forjado esse caminhar juntos para dar razão de nossa fé, dando liberdade à missão que o Espírito inspirou em cada um de nossos carismas. Essa urgência será a base para irmos juntos encontrar os rostos dos necessitados, dar um testemunho harmonioso e sermos agentes de esperança. É na unidade que poderemos ser uma metáfora credível, pois refletiremos o rosto de Jesus Cristo em ações concretas que viabilizam nossa abertura à Sua vontade.

> O quarto movimento nos motiva a questionar os paradigmas caducos e inamovíveis para, assim como as Mulheres da Aurora, nos abrirmos para a surpresa de uma vida em disponibilidade e capacidade de serviço. Uma compreensão aberta e acolhedora da vivência dos carismas nos levará a enriquecê-los com os dons que cada um, a partir de sua realidade, pode oferecer. Através do diálogo, colaboração e ação missionária, poderemos enfrentar os desafios atuais da sociedade que relegou Deus e Seu Reino à esfera privada e à prática silenciosa. Devemos nos deixar iluminar pelas figuras femininas da Igreja que impulsionam a uma vida que sai dessas esferas privadas, do isolamento na comodidade, para encontrar novas rotas marcadas pelo

encontro, testemunho e presença ativa em eficácia afetiva. Ao mesmo tempo, nos instigam a considerar o impacto da experiência sinodal, para termos espaços abertos para ouvir a voz da mulher, na tomada de decisões e no desenvolvimento de posições de liderança que contribuam para a construção e expansão do Reino.





Pe. Edgar Luis Ir. María Yelitza Torres Santos, C.Ss.R. Ayala Gilot, OP

¹ De Saussure, Ferdinand. Curso de Lingüística General. Madrid, Alianza Editorial, 1983. p. 138.











